

Cartilha

Orientações de atenção à saúde mental



Cartilha de orientações de atenção à saúde mental

Este protocolo se destina a gestores, membros e servidores, que se voluntariaram em serem apoiadores do programa Sua Vida Tem Valor, e constituirão a rede de atenção à saúde mental no âmbito da Advocacia-Geral da União.

Trata-se de um documento que tem por objetivo orientar acerca dos procedimentos que deverão ser adotados pelo apoiador, ao identificar sofrimento mental e emocional de membros, servidores e demais pessoas no ambiente de trabalho.

Como ajudar a pessoa em sofrimento mental?

Em geral, as pessoas não expressam claramente que estão em sofrimento profundo. Elas demonstram comportamentos que indicam que estão tendo algum problema. Por isto, fique atento.

Frases de alerta

- “Tenho vontade de dormir e não acordar mais”.
- “Me vejo como um peso para as outras pessoas”.
- “Eu estou cansado da vida”.
- “Não há mais razão para eu viver”...

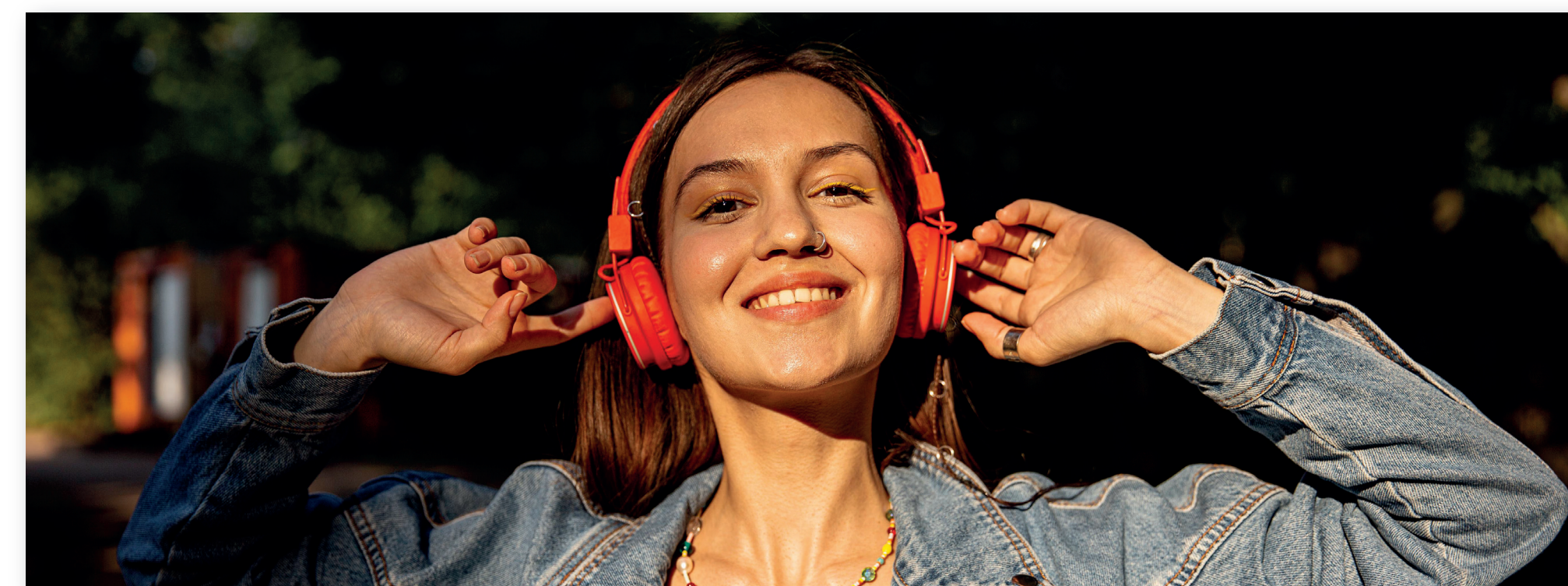
A pessoa em sofrimento psíquico intenso, geralmente, sente que ela não pode fazer nada para mudar as coisas que estão acontecendo. Há uma visão estreita e distorcida da realidade que gera um sentimento de desesperança.

Assim, a dor emocional é sentida como interminável, insuperável e insuportável.

Por isto, o contato inicial com a pessoa em sofrimento é muito importante, e devido a característica do setor e do ambiente de trabalho, fica difícil conversar em particular.

Então, deve-se seguir os seguintes passos:

- 1.** Achar um lugar adequado onde uma conversa tranquila possa ser mantida com privacidade razoável.
- 2.** Reservar o tempo necessário. Pessoas em crise emocional usualmente necessitam de mais tempo para deixarem de se achar um fardo e precisa-se estar preparado mentalmente para lhes dar atenção.
- 3.** A tarefa mais importante é ouvi-las efetivamente. Conseguir esse contato e ouvir é por si só o maior passo para reduzir o nível de desespero. Uma abordagem calma, aberta, de aceitação e de não-julgamento é fundamental para facilitar a comunicação.



Como se comunicar: ✓

- Ouvir atentamente, ficar calmo.
- Entender os sentimentos da pessoa (empatia).
- Dar mensagens não-verbais de aceitação e respeito
(*ex: balançar a cabeça afirmativamente, olhar nos olhos de quem fala*).
- Expressar respeito pelas opiniões e valores da pessoa.
- Conversar honestamente e com autenticidade.
- Mostrar sua preocupação, cuidado e afeição.
- Focalizar nos sentimentos da pessoa.

✗ Como NÃO se comunicar:

- Interromper muito frequentemente.
- Ficar chocado ou muito emocionado.
 - Dizer que você está ocupado.
- Tratar a pessoa de maneira que a coloca numa posição de inferioridade.
 - Fazer comentários invasivos e pouco claros.
 - Fazer perguntas indiscretas.
- Abordar questões religiosas tentando impor suas crenças.

O que não verbalizar: ✗

- “Não chore”
- “Isso não faz sentido nenhum”
- “Seja forte”
- “Eu entendo perfeitamente o que você está sentindo”
- “Será que podemos conversar mais rápido”
- “Levante a cabeça”

Comportamentos suicidas: ✓

Os comportamentos suicidas são compreendidos num espectro que começa com o pensamento, até a morte em si:

- **Ideação suicida:**

são ideias, pensamentos, desejo de estar morto. Pode ou não incluir um planejamento do ato;

- **Tentativa de suicídio:**

ação potencialmente fatal, sem êxito;

- **Suicídio:**

comportamento auto infringido que resultou em morte.

Diretrizes gerais para identificação de sofrimento mental

É importante entender as características da personalidade de cada pessoa que determinam o seu temperamento e comportamento. Então, aquele colega que é mais quieto e até mesmo tímido, ou o mais agressivo, não significa necessariamente que está em risco. É preciso conhecer a pessoa para perceber que ela está fora do seu normal, que seu humor está instável e que ela não está muito bem, para então aplicar o protocolo de ajuda. Por isto:

Fique atento à:

- Você percebe que a pessoa não está em seu estado normal há dias.
- A pessoa está passando por algum problema familiar.
- Está enfrentando alguma situação complicada (*Assédio Moral; Dívidas; PAD...*).
- Queixa-se quase que diariamente sobre suas angústias.
- Eventos estressantes e recentes.
- A pessoa possui acesso a métodos auto lesivos.
- Traumas vivenciados na vida.
- Planejamento de pôr fim a própria vida.
- Tentativas anteriores de suicídio.



Se a pessoa apresenta três ou mais dos itens anteriores, o que fazer?

1. Fique atento ao comportamento da pessoa.
2. Ofereça atenção e apoio emocional.
3. Converse com a pessoa e sugira que busque ajuda profissional.
4. Você, enquanto apoiador, após conversar com a pessoa e com a permissão dela, pode ligar para o SAMES (Serviço Médico) no telefone 2026-7919/7927, ou enviar um e-mail para cogep.sames@agu.gov.br, relatando o fato e pedindo atendimento para a pessoa. Indique neste e-mail o telefone da pessoa e o e-mail dela para facilitar que a equipe do SAMES a localize. Avise a chefia imediata da pessoa para que ela também se envolva no processo de assistência.

- Se a sua Unidade não for em Brasília, procure o Serviço Médico ou a área de Qualidade de Vida de sua SAD.
- Se sua Unidade for distante da SAD de sua região, procure o CAPs (Centro de Atendimento Psicossocial), hospitais ou clínicas de sua cidade que ofereçam serviços de acolhimento e atendimento na área de saúde mental.

5. Se você suspeitar de risco iminente, não deixe a pessoa sozinha, entre em contato com a família ou uma pessoa de confiança dela.
6. O telefone do CVV (Centro de Valorização da Vida) atende 24 horas no número 188 ou via chat (<https://www.cvv.org.br/chat>).



Pósvenção - Atenção aos sobreviventes de um suicídio

“Sobreviventes enlutados pelo suicídio” ou simplesmente “sobreviventes do suicídio” é o termo técnico que define todas as pessoas significativamente impactadas por um suicídio, pois o objetivo primordial após a perda de alguém por suicídio é a sobrevivência. (CVV).

Atenção: A OMS (Organização Mundial da Saúde), recomenda que não sejam repassadas imagens de pessoas em crise ou de situações que envolvam o suicídio consumado. Esta é uma questão séria, de alguém que precisa de ajuda e cuidados.

- Não se deve publicar fotografias do falecido ou cartas suicidas.
- Não informar detalhes específicos do método utilizado.
- Não fornecer explicações simplistas.
- Não glorificar o suicídio ou fazer sensacionalismo sobre o caso.
- Não usar estereótipos religiosos ou culturais.
- Não atribuir culpas.



Sugere-se as seguintes ações para serem desenvolvidas pela Gestão de Pessoas em conjunto com a Área Médica:

Acolhimento e orientação aos gestores:

Pedir que a área médica realize atendimento, preferencialmente em grupos, para uma escuta qualificada (com psicólogo (a), a fim de que as pessoas possam falar de seus sentimentos, impressões e preocupação em relação ao ocorrido.

Plantão psicológico:

Buscar parceira a fim de viabilizar plantões psicológicos no local, para que se consiga oportunizar uma referência de fácil acesso aos envolvidos, no período de aproximadamente 20 dias.

Encaminhamento para atendimento psicoterápico:

Indicar aos envolvidos, membros e servidores, que busquem tratamento psicoterápico, encaminhando à rede de atendimento conforme convênio da pessoa.

Em casos de urgências LIGAR PARA BOMBEIROS – 193 ou
SAMU – 192

CVV

Centro de Valorização da Vida – 188

Site: www.cvv.org.br

Saúde mental na pandemia da covid-19

Em 2020 o mundo inteiro vivenciou o impacto causado pela Pandemia da COVID-19 na vida e na saúde da população. Trata-se de uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) declarada pela Organização Mundial da Saúde – OMS.

E, como não poderia deixar de ser em uma Pandemia desta magnitude e abrangência, é esperado que o bem-estar e a saúde mental estejam abalados. Todos de alguma forma se sentiram e ainda se sentem com medo e apreensivos com a Pandemia do novo Coronavírus.

Contudo, em uma situação anormal como esta, algumas reações emocionais são consideradas normais. Por exemplo, com este cenário é comum que as pessoas fiquem frequentemente em estado de alerta, preocupadas, inseguras e com a sensação de falta de controle, uma vez que se trata de algo novo, ameaçador e desconhecido. No entanto, para a preservação da saúde mental em tempos de Pandemia é fundamental que seja dada atenção à saúde como um todo.

Esta atenção consiste basicamente em ações simples como o estabelecimento de uma rotina organizada, cuidado com a higiene, uso de máscaras, distanciamento físico, alimentação saudável,

prática de exercícios físicos, convívio familiar harmônico, contato social mesmo que virtual, momentos de relaxamento e descanso, sono de qualidade e os cuidados com pensamentos, sentimentos e emoções.

Ainda que possamos considerar que algumas reações são normais para uma situação anormal, estima-se que pode haver um aumento da incidência de adoecimento mental entre um terço e metade da população a depender da magnitude da Pandemia e do grau de vulnerabilidade que a pessoa se encontra no momento.

Por isto, precisamos ficar atentos a alguns fatores que, em algumas famílias por vezes surgiram durante a Pandemia e em outras foram intensificados por ela, e que podem desencadear ou agravar o sofrimento e o adoecimento mental.

São eles:

- Estressores financeiros
- Violência doméstica
- Uso de álcool e outras drogas
- Isolamento, sentimento de aprisionamento, solidão e luto



Pós-pandemia

O período de Pós-Pandemia, muito desejado e esperado por todos, também pode trazer questões que precisam de atenção. Afinal, quanto mais conhecemos os fatores que podem gerar o adoecimento mental, mais podemos pensar, estruturar e implementar ações e medidas em nossas vidas que sejam eficazes para prevenir ou minimizar os efeitos destes eventos estressores. Vamos entender o que pode surgir no Pós-Pandemia:

O que pode surgir no pós-pandemia:

- Medo de uma nova Pandemia;
- Comportamentos agressivos e de protesto contra autoridades e instituições;
- Início de um processo lento e progressivo de recuperação;
- Dificuldade em retomar rotinas e atividades laborais como antes existentes;
- Novos planos e reenquadramento dos projetos de vida;
- Quando durante a pandemia não houve a atenção e o tratamento adequado para a manutenção da saúde mental, quadros de adoecimento podem ocorrer como: depressão, lutos patológicos, estresse pós-traumático, consumo excessivo de álcool e outras drogas, comportamento violento, entre outros.

É preciso ficar atento aos sinais de alerta pois eles nos dão indício de que precisamos cuidar dos outros e de nós mesmos. Importante ressaltar que pessoas em tratamento psiquiátrico devem se manter em tratamento no período de Pandemia.

Sinais de alerta mais comuns no contexto de pandemia da covid-19

- Isolamento afetivo e sentimento de solidão;
- Autodesvalorização;
- Crise existencial;
- Exposições frequentes a situações de risco;
- Sentimento de desamparo e desesperança;
- Violência doméstica;
- Problemas em relacionamentos;
- Problemas financeiros (principalmente quando se trata de responsável pelo sustento da família).

Atenção à saúde mental da pessoa idosa

Durante a Pandemia a necessidade de adoção de estratégias de isolamento social pode ser emocionalmente desafiadora para a população idosa. O luto por perda ou distanciamento de seus entes queridos podem ser grandes e prolongados. Trata-se de grupo sensível à solidão e isolamento, pois costumam depender de forte apoio social, principalmente em tempos difíceis. Mais vulneráveis fisicamente, carregam o estigma de ser o principal grupo de risco na Pandemia, o que pode gerar sentimentos de inutilidade e descartabilidade.



Sinais de alerta relacionados a saúde mental do idoso

- Desinteresse pela família, não querendo atender ligações e chamadas de vídeo;
- Queixas mais frequentes de dores no corpo, falta de apetite, dificuldades para dormir ou falta de memória (acentuadas);
- Problemas cognitivos, quadros de confusão mental;
- Preocupação com a morte e o morrer, sobretudo quando acompanhadas de frases como “eu estaria melhor morto”;
- Frequência de declarações que possam indicar que o idoso não se importa mais com a vida “não quer ser um peso para ninguém”, “é melhor você não ter que se preocupar comigo” “sinto que vivi por muito tempo” “gostaria de dormir e não acordar”.

Como ajudar alguém com sinais de adoecimento?

Se você desconfia que alguém está em sofrimento:

- Chame esta pessoa para uma conversa sem julgamento, mesmo que por chamada de vídeo ;
- Você deve ouvir mais do que falar;
- Não julgue os sentimentos da pessoa, nem os desqualifique;
- Faça o possível para encaminhá-la para um serviço médico para que ela seja avaliada e medicada se necessário.

É importante entender que:

- Prevenir o adoecimento mental é uma responsabilidade de todos;
- Existem medidas protetivas passíveis de serem adotadas;
- Nem todos os problemas psicológicos e sociais apresentados neste período podem ser qualificados como doenças. Pois, como dito, disto dependerá o nível de vulnerabilidade psicossocial da pessoa;
- O sofrimento precisa ser identificado para ser tratado. É possível evitar o adoecimento em um grau mais acentuado, com medidas muitas vezes simples e altamente eficazes.

Medidas protetivas da saúde mental no pós-pandemia:

- Fortalecimento das redes e laços socioafetivos;
- Acesso a serviços de atenção à saúde mental;
- Disposição para buscar apoio em situações de necessidade;
- Buscar estratégias para contrabalançar sentimentos negativos e reenquadramento dos planos de vida;
- Monitoramento e avaliação das experiências e lições aprendidas;
- Buscar ações, capacitações e ensinamentos que promovam a qualidade de vida;

- Capacidade para fazer uma boa avaliação da realidade;
- Habilidade para solucionar problemas de vida;
- Resiliência (capacidade de enfrentamento das dificuldades com recursos próprios);
- Regularidade do sono;
- Exercício físico e alimentação saudáveis;
- Relaxamento e descanso mental (meditação, distração, lazer);

Sugestões de onde buscar apoio

Com a necessidade de distanciamento físico imposto pela Pandemia do novo coronavírus, houve maior flexibilização e procura por atendimentos psicológicos e de algumas especialidades da medicina pela modalidade online, o que permitiu acesso ao tratamento em saúde mental em qualquer lugar do Brasil.

Qualquer clínica de psicologia que você entre em contato possivelmente oferecerá atendimento nesta modalidade. Caso você prefira atendimento presencial, busque por alguma iniciativa em sua região.

Seguem abaixo algumas sugestões de onde buscar ajuda online.

Se quiser conversar com alguém e obter suporte emocional, entre em contato com o CVV no número 188 ou através do site: www.cvv.org.br (24 horas por dia 7 dias da semana)

Atendimento voluntário online e presencial em todo o país no site:
www.mapasaudental.com.br

Grupos de apoio aos enlutados pelo suicídio no Brasil:
www.posvencaodosuicidio.com.br

Demais sites:

<https://vitaalere.com.br>

<https://portal.fiocruz.br>

<https://www.vittude.com/blog/orientacao-psicologica-online>

<https://psicologia24hs.com.br>

<https://eurekka.me/terapia>

<https://www.psicologiaviva.com.br>

<https://www.sitedepsicologia.com>

Rede de apoio externo

DIVIDIDO POR SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO

SAD/DF

Serviço Médico – SAMES

Fone: (61) 2026-7919 / 7927

e-mail: cogep.sames@agu.gov.br

Programa AGU Mais Vida

Fone: (61) 2026-7248 / 7406

e-mail: agumaisvida@agu.gov.br

HOSPITAIS COM SERVIÇOS PSICOLÓGICOS/PSIQUIÁTRICOS

- **HRAN** (Hospital Regional da Asa Norte)
Telefone: 325.4272
Marcações de consulta com Psiquiatra:
Segunda –manhã / Terça –tarde / Quinta dia
todo. Levar pedido de exame da rede pública.
- **HRAS** -Serviço de Saúde Mental do HRAS
Endereço: SGAS Q 608, Módulo A Av. L2 Sul
Brasília –DF
Telefone: 3445-7661 / 7664
Acolhimento Ampla demanda.
Marcação com psiquiatra –média de 4
meses para agendar.

IESB

Endereço Avenida L2 sul quadra 613 sul
Telefone: 3445.4502 -Atende de 08:00 às
13:30h / 16:00 às 20:00h
Site: www.iesb.br

CAEP/UnB

Fone:3107-9102
(Agendamentos na quinta-feira à tarde)

UNICEUB –Psicologia

Endereço: Setor Comercial Sul Ed União 3º
andar Qd 01 Bl A
Telefone: 39661200 / 39661474 / 39661475
/ 39661626

UNIP – Universidade Paulista/CPA (Clinica de Psicologia Aplicada)

Endereço: SEPN 509 Asa Norte Ed. Contag
4º Andar.
Telefone: 3347-3103/ 21927092
Atendimento por telefone para colocar nome
da lista de espera.

CEFPA - Clinica de Psicologia – UCB –

Universidade Católica de Brasília
Endereço: UCB Bloco M sala 08 Pistão Sul.
Telefones: 3356-9328 ou 3356-9270
Novas inscrições sempre no início dos
semestres.

HUB –Hospital Universitário de Brasília
Endereço: SGNA 605, Av. L02 Norte Brasília-
DF CEP: 70.910-900
Telefone: 20285430

PSICOTERAPIAS

ATENDIMENTOS SOCIAIS
COM VALORES REDUZIDOS

• Associação Brasiliense de Psicodrama

Endereço: Qd. 514 Asa Sul Bl. “B” Sobreloja 01
Telefone: 3245-6390
R\$ 35,00 primeira consulta –Demais
atendimentos de acordo com a renda
familiar –valor mínimo R\$ 40,00

• **ABP** –Associação Brasiliense de Psicodrama e
Sociodrama 201 norte Bl C Sl 105/106
Telefone: 32456390 Consulta social na média de r\$
40,00.

• **ABRAPEC**-Associação Brasileira de Assistência a
portadores de câncer QNA 53 lote 01 sala 201/202
Sábado 9:00h às 11:10h 33523157

• **Constelação Familiar Terapia Grupo /
Terapia Individual**

Endereço: Igreja São Camilo de Lellis
-303/304 Sul
Telefone: 3224-7820 3242-4761 -Valor da
sessão em média R\$ 10,00

• **Centro de Formação à Família** –CEFAN

Endereço: Qd 902 Asa Sul Bloco "A" Sl 203.
Telefone: 3225-5409
De acordo com a renda familiar –Valor
mínimo r\$ 50,00.

• **Estrutural FUBRAH** (Fundação Brasileira

Arte e humanidade)
Qd 16 lote 2645 Vila Velha Estrutural
Sábado 09:00 às 11:00h
Ana Inêz 9968-0930/ 3361-5611
Rosa Basílio 3233-7725/ 9616-4690

• **Instituto de Gestalt Terapia de Brasília**

ENDEREÇO: SCLN 316 Bloco F Sala 219
TELEFONE: 3033-7094, 9967-7569 e 9963-
5165 Monica Xavier
E-mail: monicaxb@hotmail.com
Atendimento em Psicoterapia individual,
casal e infantil através de lista de espera.
Renda familiar até R\$ 1.000,00 a sessão fica
R\$10,00. Renda maior, o valor da sessão fica
1% da renda bruta.

• **Sociedade de Psicanálise de Brasília**

Endereço: SHIS Ql. 09 Centro Clínico do Lago
Sul Bl. "E" Sl 105
Telefone: 3248-2309
www.spbsb.org.br
Valor instituído durante a sessão de acordo
com a renda do indivíduo

SAD/PE

Programa AGU Mais Vida

Fone: (81) 2128-1430 / 2128-1434
e-mail: eliude.silva@agu.gov.br

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ACESSÍVEL

UNICAP

Rua do Príncipe, nº 526, Bloco B, 8ª andar –
Boa Vista
Fone: (81) 2119-4115

FAFIRE

Avenida Conde da Boa Vista, 921 – Boa Vista
Fone: (81) 2122-3500

ESUDA

Rus Bispo Cardoso Ayres, S/N – Santo
Amaro Fone: (81) 3412-4242

ESTÁCIO

Avenida Adbias de Carvalho, 1678 – Prado
Fone: (81) 4003-6767

UNINASSAU

Rua Guilherme Pinto, 114 – Graças
Fone: (81) 3413-4640

FACHO

Avenida Doutor Joaquim Nabuco, Santa
Tereza – Olinda
Fone: (81) 3429-4100

FPS

Rua Jean É,ile Favre, 422 – Imbiribeira
Fone: (81) 3035-7777

UNIFAVIP

Av. Adjar da Silva Casé, 800, Indianópolis – Caruaru
Fone: (81) 3722-8080

SPR

R. Belarmino Carneiro, 249 – Madalena
Fone: (81) 3228-1756

FAINTVISA

Loteamento São Vicente Ferrer, 71, Cajá –
Vitória de Santo Antão
Fone: (81) 3523-1020

FACIPE

Rua Barão de São Borja, 427 – Soledade
Fone: (81) 3878-5100

FG

Rua Comendador José Didier, 27 – Jabotão
dos Guararapes
Fone: (81) 3461-5555

SAD/RJ

Programa AGU Mais Vida

Fone: (21) 3043-2962 / 3043-2951 /
3043-2961

e-mail: maria-regina.melquiades@agu.gov.br

Serviço Médico

Fone: (21) 3043-2971

CENTRA-RIO - Centro de Tratamento e

Reabilitação de Adictos - Saúde Mental

Rua Dona Mariana, nº 151, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 22280-020

Telefone: 21 2334-8107 / 21 2334-8108

E-mail: capsad.centenario@saude.rj.gov.br

CPRJ - Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro -

Saúde Mental

Praça Coronel Assunção, s/nº, Saúde, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20220-480

Telefone: 21 2332-5682

E-mail: cprj.rj@gmail.com

NESM - Núcleo Estadual de Saúde Mental - Saúde Mental

Rua Barão de Aparecida, nº 89 - Carmo - RJ

CEP: 28640-000

SAD/RS

Programa AGU Mais Vida

Fone: (51) 3511-6513

e-mail: helenice.mello@agu.gov.br

HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS

Hospital Psiquiátrico São Pedro – Porto Alegre

Endereço: Av. Bento Gonçalves, 2460 -

Partenon, Porto Alegre - RS, 90650-001

Telefone: (51) 3339-2111

Clínica Pinel – Porto Alegre

Endereço: R. Santana, 1455 - Santana,

Porto Alegre - RS, 90040-371

Telefone: (51) 3223-7799

Hospital Espírita de Porto Alegre

Praça Simões Lopes Neto, 175

Bairro Teresópolis CEP: 91.720.440

Porto Alegre -RS. Tel: (51) 3320-5700

E-mail: hepa@hepa.org.br

Clínica São José

Av. Prof Oscar Pereira, 4821

Fone: (51) 3320-6620, CEP: 91712-320

Porto Alegre/RS

Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro - Curitiba

Rua Eleonora Muricy Novaes, 171 - Jardim

Botânico, Curitiba - PR, 80210-136

Telefone: (41) 3200-1900

Clínica Dr. Helio Rotenberg - Curitiba

Praça Joaquim Menelau de Almeida Torres,

70 - Hauer, Curitiba - PR, 81610-010

Telefone: (41) 3376-3466

Clínica Bom Retiro - Curitiba

R. Floriano Essenfelder, 97 - Alto da Glória, Curitiba -

PR, 80030-180

Telefone: (41) 3362-0733

Hospital San Julian - Curitiba

Av. Getúlio Vargas, 1900 - Centro, Piraquara -

PR, 83301-010

Telefone: (41) 3673-8350

SIASS - Subsistema Integrado de Assistência

Social e de Saúde - Curitiba

Rua Cândido Lopes, 280 Centro

Fone (41) 33223576

Hospital de Custódia Tratamento Psiquiátrico

- Florianópolis

R. Delminda Silveira, 300 - Agronômica,

Florianópolis - SC, 88025-500

Fone: (48) 3665-9188

Instituto São José Centro de Psiquiatria e Dependência Química - Florianópolis R. Antônio Ferreira, 113 - Centro, São José - SCL, 88103-010
Fone: (48) 3247-1188

Clínica Psiquiátrica Caminho do Sol - Florianópolis R. Maria Claudino da Cruz, 642 - Capoeiras, Florianópolis - SC, 88090-230
Telefone: (48) 3248-3997

Florianópolis

Fones: (48) 3223-3598 ou (48) 9 9156-2354
Rua Dr. Armando Valério de Assis, 54 (na subida do Morro da Cruz)

Clínica de Psicologia Aplicada da

Universidade Estácio de Sá - Florianópolis
Endereço: Estácio de Sá de São José, na Avenida Leoberto Leal, 431, em Barreiros
Fone: (48) 3381-8050

Serviço de Psicologia da Unisul

Cidade Universitária da Pedra Branca, em Palhoça. O serviço fica no 1º andar, do bloco J
Agendamentos: (48) 3279-1083
Fone: (48) 3721-8055 - email ge.amanhecer@gmail.com.

Projeto Amanhecer do Hospital Universitário – UFSC

Hospital Universitário, na Rua Professora Maria Flora Pausewang, Trindade, Florianópolis
Fone: (48) 3721-8055 - email ge.amanhecer@gmail.com

CAPS Ponta do Coral (Florianópolis)

Endereço: Rua Rui Barbosa, 713, nos fundos.
Contato: (48) 3228-5074 / 3228-9090
CAPSi - para crianças (Florianópolis)
Endereço: Rua Allan Kardec, 120, no bairro Agrônômica.
Contato: (48) 3324-1399 ou 3228-6095

CAPS II de São José

Endereço: Rua Marília Borges, sem número, no Loteamento Ana Clara, no bairro Areias.
Contato: (48) 3346-8525 / 3258-8907

CAPS II Palhoça

Endereço: Rua Ariena, 111, Passa Vinte.
Contato: (48) 3047-5535
CAPS de Biguaçu
Endereço: Rua São José, no Centro.
Contato: (48) 3039-8468

SAD/SP

Programa AGU Mais Vida

Fone: (11) 3506-2000 / 3506-2107
e-mail: rafael.csilva@agu.gov.br

Unidade Básica de Saúde

Rua Almirante Marques de Leão 684
Telefone: (11) 32411632
Bela Vista, São Paulo/SP

Unidade Básica de Saúde - Campo Grande UBS DR. ANTONIO PEREIRA

Rua José Nogueira Vieira, 1370, Tiradentes, Campo Grande/MS, CEP 79042-010
Telefone: (67) 3314-4436

Centro de Saúde do Quilombo - Cuiabá

Rua Américo salgado, s/n , CEP: 78043-532
Bairro: Quilombo - Cuiabá
Telefone (65) 3617-1489

UMG

Programa AGU Mais Vida

Fone: (31) 2519-2040 - Ramal interno: 3411

e-mail: uamg.agumaisvida@agu.gov.br

ATENDIMENTO PÚBLICO EM PSIQUIATRIA

Instituto Raul Soares

Av. do Contorno, 3017, Santa Efigênia.

Tel.: (31) 3239-9900

ATENDIMENTO PÚBLICO OU COM VALOR SOCIAL EM PSICOLOGIA

Clínica Integrada de Psicologia/Centro Universitário Uma

R. Goitacazes, 1159, Barro Preto.

Tel.: (31) 4005-9163

Serviço de Psicologia Aplicada/UFMG Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

(FAFICH), sala 2062, Campus Pampulha.

Tel.: (31) 3409-5070

Clínica de Psicologia PUC Minas

Av. Dom José Gaspar, 500, Coração

Eucarístico.

Tel.: (31) 3319-4322/4334

ATENDIMENTO PÚBLICO EM PSIQUIATRIA

Hospital André Luiz

R. Úrsula Paulino, 07, Salgado Filho.

Tel.: (31) 3115-2600

Casa de Saúde Santa Maria

Av. do Contorno, 4766, Santa Efigênia.

Tel.: (31) 3227-4100

Referências

BRASIL. Governo do Estado do Espírito Santo. Secretaria da Saúde. Protocolo de Classificação de Risco em Saúde Mental. 2018

CVV. Guia para Facilitadores. Grupos de apoio a sobreviventes de perdas decorrentes do suicídio. <http://www.cvv.org.br>

GENEBRA. Organização Mundial da Saúde. Departamento de Saúde Mental. Prevenção ao Suicídio: Um manual para profissionais da saúde em atenção primária. 2000.

OLIVEIRA, Adriana. Avaliação do Risco de Suicídio. E-book, 2ª Ed. Disponível em: <http://bit.ly/2yVaRjz>

BOTEGA, J. N. Crise Suicida: Avaliação e manejo. São Paulo: Artmed, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Osvaldo Cruz – FIOCRUZ. Saúde Mental e Atenção psicossocial na Pandemia COVID-19. Recomendações Gerais. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Osvaldo Cruz – FIOCRUZ. Saúde Mental e Atenção psicossocial na Pandemia COVID-19. Suicídio na Pandemia COVID-19. 2020.

Referências

ELABORAÇÃO DA CARTILHA:

Dulciana Elis Zanatta – SGA/DGEP/DIADE

COLABORAÇÃO:

Camila Gomes Peres – SGCS

Ana Carolina Leal Ribeiro – SGA/DGEP/DIAPE

Karla Fabiana da Silva Souto - SGA/DGEP/DIADE

Alvicelia Ribeiro dos Santos - SGA/DGEP/DIADE

Valéria Palma Monteiro Carvalho de Souza - SGA/DGEP/SAMES

Renata Cristina dos Santos - SGA/DGEP/DIADE

